



POLÍTICA DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO
Versão 1

Última atualização: 03/11/2025
Classificação: Público

1 Diretrizes

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios tem como objetivo definir princípios, diretrizes e responsabilidades para a estruturação, implantação e manutenção do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN) da Cattalini.

O SGCN visa assegurar a resiliência operacional da companhia, fortalecendo sua capacidade de prevenir, responder e recuperar-se de incidentes e crises que possam afetar suas atividades, pessoas, ativos e reputação.

São objetivos do SGCN:

- Garantir a resiliência operacional, assegurando a capacidade de resposta a incidentes e crises.
- Integrar a continuidade às iniciativas de expansão geográfica, inovação e sustentabilidade operacional.
- Fortalecer a capacidade de recuperação e adaptação a cenários desafiadores, considerando o dinamismo do setor portuário e os impactos de mudanças regulatórias, tecnológicas e ambientais.
- Preservar a integridade da cadeia de suprimentos e a disponibilidade das infraestruturas críticas, garantindo a movimentação segura e eficiente dos produtos armazenados.
- Promover uma cultura de resiliência, capacitando colaboradores e parceiros para atuação em crises e mitigação de riscos.
- Assegurar conformidade legal, regulatória, contratual e normativa, protegendo a reputação corporativa e evitando impactos financeiros.
- Promover a melhoria contínua do SGCN, incorporando aprendizados de simulações, testes e eventos reais.

A companhia adota uma abordagem sistemática para identificar ameaças, avaliar riscos e determinar os requisitos de continuidade e recuperação.

Essas atividades são conduzidas por meio da Análise de Impacto ao Negócio (BIA) e da Análise de Riscos de Continuidade, que permitem:

- Identificar processos críticos e dependências essenciais;
- Definir tempos máximos de inatividade aceitáveis e prioridades de retomada;
- Avaliar riscos e ameaças que possam comprometer a operação;
- Desenvolver e manter estratégias, planos e procedimentos adequados à realidade do negócio.

2 Treinamento, Testes e Simulados

Todos os colaboradores, prestadores e parceiros devem atuar de forma responsável e preventiva, conhecendo as diretrizes do SGCN, participando dos treinamentos e simulações anuais (quando aplicável) e reportando riscos ou ocorrências que possam impactar a continuidade das operações. Os testes e simulações possuem papel fundamental na avaliação e efetividade das estratégias definidas nos planos de continuidade e serão realizados de acordo com o plano de testes.

A conscientização e o engajamento das equipes são fundamentais para consolidar uma cultura de resiliência.

3 Papéis e Responsabilidades

A Alta Direção é responsável por prover os recursos adequados, promover a cultura de continuidade em todos os níveis, assegurar que esta política e seus objetivos do negócio sejam estabelecidos e compatíveis com o direcionamento estratégico.

O Gestor do SGCN coordena a implantação, manutenção e revisão dos planos, conduz testes e relatórios, e reporta periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

O Comitê de Gestão de Crises atua durante situações de crise, liderando a tomada de decisão e a comunicação corporativa, conforme definido no Plano de Gestão de Crises (PGC).

A Equipe de Recuperação de Desastres e Comitê de Continuidade executa as ações de resposta e recuperação tecnológica, garantindo o restabelecimento das operações críticas.

Os colaboradores e prestadores de serviço devem cumprir as diretrizes do SGCN, participar de treinamentos e simulações e reportar prontamente qualquer risco que possa afetar a continuidade das atividades.